

ACANHAMENTO (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *acanhamento* é o ato ou efeito de acanhar(-se), o estado ou condição da pessoa acanhada quando posta em contato com grupo ou meio social adverso ou estranho.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *a* deriva do idioma Latim, *ad e ab*, “aproximação; afastamento”, e do idioma Grego, *an*, “privação, negação”. O termo *canho* é de origem obscura. Surgiu no idioma Português no Século XIX. O termo *acanhamento* apareceu no Século XVI. Pelo ramo popular, ou folclórico, o termo *acanhamento* é interpretado como derivado de *acanhar*, indicando, por metáfora, o ato de encolher-se como faz o cão.

Sinonimologia: 1. Embaraço; pejo; retraimento. 2. Inibição; timidez. 3. Constrangimento. 4. Falta de traquejo social. 5. Sociofobia.

Arcaismologia. Eis a expressão antiga para *acanhamento*: *manifestação feudal*.

Neologia. Os 2 vocábulo *miniacanhamento* e *maxiacanhamento* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 1. Desembaraço; desinibição. 2. Arrojo; audácia. 3. Atrevimento; imodéstia. 4. Megalomania. 5. Sociofilia.

Estrangeirismologia: o *Retrocognitarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à extroversão pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene da repressão; o picnopensene, a *unidade de medida* do acanhamento.

Fatologia: o acanhamento; a acanhação; o acanho; a inibição; o autotolhimento; a timidez; o retraimento; o autismo; a coerção egoica; o travão íntimo; a esquivança; a falta de desembaraço; a ausência de ousadia; a emotividade excessiva; a vontade tibia; a fraqueza presencial; a pusilanimidade; o bloqueio emocional; a atitude de excessiva reserva; a inibição para falar em público; a estreiteza de ânimo; o sistema nervoso autônomo; a transpiração palmar; as pernas bambas; o nervosismo contido; a ruborização; a atrapalhão; o sentimento de vergonha; a sensação de ridículo; a ridicularia; a ridiculez; o vexame; a vexação; a gafe; o miniescândalo; a perturbação pessoal; a ausência de traquejo social; o *fechamento em copas*; o encaramujamento; o recalçamento; a indisponibilidade pessoal; a oportunidade perdida; a série de chances *passando batida*; a ingenuidade; a infantilidade; a criancice; a escravidão à opinião pública; a interiorose; a minimelin; a retração da inventividade.

Parafatologia: o monopólio do cardiochacra; as energias conscienciais (ECs) débeis.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da convivialidade sadia*; a inevitabilidade do *princípio da convivialidade embasando a evolução*.

Codigologia: o *código corporal da timidez*.

Teoriologia: a *teoria do revertério comportamental*.

Tecnologia: a *técnica da evitação do subcérebro abdominal*; a *técnica da evitação dos falsos conceitos*; a *técnica de recuperação dos cons magnos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: os *efeitos do arrependimento*; o *efeito negativo do acanhamento no desempenho proexológico*.

Ciclogia: o *ciclo das oportunidades evolutivas desperdiçadas* (A condição dos espíritos fanáticos perante a Conscienciologia).

Interaciologia: a *interação patológica timidez-orgulho*; a *interação autocorrupção-omissão deficitária*.

Crescendologia: o *crescendo acanhamento-melin*.

Paradoxologia: a condição de ser a introspecção comum à inibição e à autorreflexão.

Politicologia: a autocracia.

Legislogia: as *pseudoleis autoimpostas*; as *leis draconianas*; as *leis do Alcorão*.

Fobiologia: a doxofobia; a sociofobia; a blemofobia.

Holotecologia: a psicossomatoteca; a psicopaticoteca; a trafaroteca.

Interdisciplinologia: a Psicossomatologia; a Energossomatologia; a Intrafisicologia; a Parageneticologia; a Parapatologia; a Consciencioterapia; a Conscienciometrologia; a Holomaturologia; a Evoluciolgia; a Conviviologia.

IV. Perfilologia

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*.

Elencologia: a pessoa acanhada; o indivíduo inibido; a personalidade tímida; a conscin envergonhada.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o *Homo sapiens timidus*; o *Homo sapiens minor*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens incommunicabilis*; o *Homo sapiens inexpertus*; o *Homo sapiens monoglotus*; o *Homo sapiens autobsidiatus*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens perplexus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*acanhamento = o trabalho voluntário desperdiçado por acanhamento; *maxi*acanhamento = a dupla evolutiva perdida e substituída por amor platônico.

Culturologia: a formação cultural.

Taxologia. Segundo a *Conviviologia*, a pessoa acanhada não fala, procura algum canto discreto e repete maquinalmente *gestos* denotadores de nervosismo, ao modo destes 10, dispostos na ordem alfabética:

01. **Cabelos.** Enrolar os cabelos com as pontas dos dedos.
02. **Chapéu.** Amassar o chapéu, ou o boné, enquanto escuta.
03. **Dedos.** Estalar os dedos pressionando as mãos.
04. **Lábios.** Morder os lábios nervosamente.
05. **Mãos.** Não saber onde meter as mãos à frente das pessoas.
06. **Olhos.** Abaixar os olhos a medo, mostrando ser aprendiz em diplomacia.
07. **Pernas.** Balançar de modo contínuo as pernas quando cruzadas.
08. **Roupa.** Dobrar a extremidade da roupa ou do pano da mesa em frente.
09. **Rubor.** Ruborizar-se ou ficar da *cor de pimentão* sem motivos plausíveis.
10. **Unhas.** Roer as unhas das mãos ou praticar a onicofagia.

Interiorose. Pelos conceitos da *Intrafisiologia*, o acanhamento enraíza a conscin no bucolismo da vida da *gata borralheira*, em atmosfera provinciana ou da interiorose, mesmo quando residindo na metrópole.

Infantilismo. No âmbito da *Consciencioterapia*, o acanhamento inibe a criatividade e os grandes voos do pensamento, mantendo a conscin adulta com a *síndrome do infantilismo*, tendo o *minipensene* à conta de *materpensene* do próprio *holopensene*.

Tares. Pela *Assistenciologia*, através da tares, importa muito a aproximação ao acanhado e, pela compreensão e cordialidade, é relevante facilitar-lhe a *integração* ao novo ambiente, por exemplo, ao holopensene da Conscienciologia.

Remissão. De acordo com a *Paraprofilaxiologia*, a cura do acanhamento é a pessoa racionalizar a própria exposição pública, sem se incomodar com o vexame, o ridículo ou a gafe, até desinibir-se completamente perante as pessoas, baseada no fato de o acanhamento, em tese, não matar ninguém.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o acanhamento, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
2. **Alienação:** Intrafisiologia; Nosográfico.
3. **Antagonismo bem-estar / malestar:** Psicossomatologia; Neutro.
4. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
5. **Decidofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
6. **Frustração:** Psicossomatologia; Nosográfico.
7. **Iscagem interconscinencial:** Parapatologia; Neutro.

SOB A ÓTICA DA CONSCIENCIOMETROLOGIA, A CAUSA MAIS FREQUENTE DE ACANHAMENTO É A EDUCAÇÃO EXCESSIVAMENTE SEVERA DE PAIS SUPERPROTETORES, CAUSANDO REPRESSÃO E CONDICIONAMENTO INIBIDOR.

Questionologia. Você ainda sofre acanhamento em alguma circunstância existencial? Qual a causa dessa reação? Tal postura é digna da maturidade consciencial?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 506 a 508.

2. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 340.